

N.º: Gp0174-XI

Proc.º: 30.06.02.02

35.02.02

35.02.03

35.02.04

Data: 15.03.2017

Assunto: Plano e Orçamento da Região para 2017 – Ilha Terceira

Senhora Presidente;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente e Membros do Governo;

Os Terceirenses, ao longo dos últimos 20 anos, têm depositado enorme confiança eleitoral no Partido Socialista. Porém, o PS não tem sabido retribuir esse apoio de forma responsável e proporcional.

Na sequência da grave crise económica, social e financeira que afetou a Europa, com reflexos desastrosos na economia nacional e da Região, a ilha Terceira deparou-se ainda com o processo de redução do efetivo militar norte-americano na base das Lajes, com prejuízos incalculáveis para a frágil economia da ilha. Para combater esse autêntico flagelo social, o Governo Regional apresentou o Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira, que, supostamente, contaria com contributos regionais, nacionais e norte-americanos para estimular e recuperar a economia da ilha Terceira.

Volvidos 2 anos desde a apresentação do PREIT, este Plano e Orçamento para 2017, além de não corresponder minimamente às necessidades da ilha

Terceira e às expetativas dos Terceirenses, é absolutamente dececionante em grande parte das áreas setoriais.

Apesar do enorme rol de promessas apresentadas no manifesto eleitoral do PS aos Terceirenses, nomeadamente no que concerne à dinamização da economia, à criação de emprego e ao combate ao desemprego, na realidade, no momento em que ilha Terceira mais necessitava, o que se constata é que não só não se verifica um aumento de investimento, como, pelo contrário se verificam acentuadas reduções.

Vejamos:

- Há uma redução de 2,1% e de 2,6% nas rúbricas destinadas à Competitividade Empresarial e ao Emprego e Qualificação Profissional, respetivamente. Mais uma vez, a montanha pariu um rato!

- Na agricultura, observam-se reduções de cerca de 8,5% tanto ao nível do investimento em Infraestruturas Agrícolas e Florestais, como no Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais, e de cerca de 4% na Modernização das Explorações Agrícolas.

Além das referidas reduções, o investimento previsto está alicerçado essencialmente em investimentos que há muito deveriam estar concluídos.

A título de exemplo, a primeira pedra do Laboratório Regional de Veterinária foi lançada em setembro de 2009; a construção terminou em 2014; volvidos 3

anos continuamos com verba inscrita para o equipamento das instalações. É incompreensível!

Também o arranque das obras do Parque de Exposições da Ilha Terceira estava previsto para 2008, mas a primeira pedra só foi lançada em 2010. Volvidos 7 anos, quando já há muito esta obra deveria estar concluída, a verba inscrita para esta finalidade continua a fazer parte do investimento para a ilha Terceira. Isto já para não falar nas derrapagens verificadas numa obra inacabada.

Para além de tudo isto, e à semelhança de outras ilhas, o Governo Regional continua a não ter coragem, nem competência, para resolver o problema do setor do leite na Terceira, deixando os produtores terceirenses amarrados ao monopólio que impera.

- Nas Pescas e Aquicultura, as verbas alocadas para a Terceira destinam-se apenas ao pagamento da Oficina de Embarcações da Praia da Vitória e à aquisição de uma grua hidráulica para varagem e alagem de embarcações no Porto dos Biscoitos. É manifestamente pouco!

- Nos assuntos do mar, a única verba prevista para a ilha Terceira, prende-se com a Requalificação da Orla Costeira, mais concretamente com a obra de Proteção Costeira da Baía do Fanal, que é comparticipada a 85% por fundos comunitários, sendo que a verba do Plano, pela qual o Governo Regional é

responsável, para investimento na requalificação costeira da ilha Terceira é cerca de metade da alocada em 2016.

- Em termos ambientais, numa altura em que está mais do que comprovada a contaminação dos solos e aquíferos da Praia da Vitória, não só não há qualquer menção ou verba para resolução deste eminente perigo, como, além disso, se procede a uma redução em 53,6% na verba destinada aos Recursos Hídricos na ilha Terceira. É verdadeiramente incompreensível e lamentável!

- Para fazer face ao autêntico flagelo na Terceira de infestação por térmitas, o Governo Regional inscreve pouco mais do que uns ridículos 50 mil euros para investimento em toda a Região.

- Na Investigação, Desenvolvimento e Inovação, o investimento continua dependente da construção do Parque Tecnológico da Ilha Terceira. Num comunicado, do PS Terceira, datado de setembro de 2008, é possível ler que, e cito, “o PS assume o compromisso da sua entrada em funcionamento até ao final de 2010”. Porém, passados 7 anos, ainda continuamos a aguardar a sua concretização.

- Ao nível dos Transportes, Obras Públicas e Infraestruturas Tecnológicas, o cenário de investimentos é também negro. Para a Reabilitação de Estradas Regionais está prevista uma redução de verba na ordem dos 43,23%.

- Em termos de Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários está prevista uma redução de verbas de cerca de 2,5 milhões de euros, ou seja, 33,61%.

Para esta drástica diminuição de investimento, contribuiu decisivamente a redução de quase 3 milhões de euros na construção da rampa RoRo do Porto de Angra do Heroísmo.

Perguntamos, como tal, qual a justificação para a esta redução de cerca de 85% no investimento no Porto de Angra do Heroísmo?!

Também o investimento na Requalificação do Porto da Praia da Vitória conta com uma verba reduzida em cerca de 30%, em relação ao que havia sido inscrito para 2016.

O único reforço de investimento digno de registo (30,4%), é pois, dedicado à Construção do Terminal de Carga da Aerogare Civil das Lajes. No entanto, sendo esta uma obra prometida e com verba inscrita em Plano e Orçamento, desde 1999, logicamente que qualquer Terceirense terá já muita dificuldade em acreditar que algum dia chegue a ser uma realidade.

É também com lamento que, tal como o CDS-PP há muito defende, continua a não fazer parte das opções do Governo Regional o alargamento da placa civil da aerogare das Lajes.

- Na Educação, verifica-se uma redução da verba para Construções Escolares em 32%, enquanto que na Cultura, mais de metade da verba prevista para a Terceira, não se refere a um verdadeiro investimento, mas sim ao pagamento da Nova Biblioteca de Angra do Heroísmo, inaugurada à pressa, curiosamente ou não, em setembro de 2016, por altura das eleições Regionais, mais de 7 anos passados desde o lançamento da primeira pedra.

Na saúde, a verba destinada à ilha Terceira é, mais uma vez, na sua esmagadora maioria destinada ao pagamento da PPP do novo Hospital, não se consubstanciando, como tal, como investimento, mas sim como pagamento de dívida. Restam uns modestos 300 000€ para investimentos em Beneficiação de Infraestruturas.

- No Desporto, prevê-se uma redução de cerca de 55% na verba destinada ao investimento em infraestruturas e equipamentos desportivos para a ilha.

- Numa altura é que é absolutamente imprescindível reforçar os mecanismos para fixação de jovens na Região, observa-se uma redução do investimento na ordem dos 35% para a Juventude Terceirense. Também neste caso, a política de investimentos é demasiado infeliz!

- Mas, neste Plano Anual Regional para 2017, nem tudo é mau. Na verdade, para a ilha Terceira, há um significativo aumento de verbas para a Solidariedade Social e para a Habitação, sobretudo ao nível do arrendamento social, o que é, obviamente, bem visto pelo CDS-PP.

Pena é que, infelizmente, esse aumento reflita também o facto de os Terceirenses estarem mais pobres e mais fragilizados, necessitando assim cada vez mais de apoio social.

**Senhora Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;
Senhor Presidente e Membros do Governo;**

Ao longo dos anos, têm sido muitas as promessas feitas aos Terceirenses, pelo Governo Regional do PS, criando ilusões de desenvolvimento económico e social, de fomento da competitividade empresarial, de aumento da qualificação profissional, de criação de riqueza e emprego, de lançamento de grandes obras que nunca chegaram a ser realidade, como o famigerado Cais de Cruzeiros, o Hub Atlântico, o Azores Air Center e o próprio Terminal de Carga da Aerogare das Lajes.

Está na hora de o PS deixar de atirar areia aos olhos dos Terceirenses e acabar com as promessas vazias, que depois não tem qualquer consequência.

Em suma, este não é, de todo, um bom Plano e Orçamento, para a ilha Terceira. É pena, pois os Terceirenses mereciam e aspiravam a muito mais e melhor!!!